Ata da 7ª Reunião Ordinária do II Período Legislativo de 2006. Aos 14 (Quatorze) dias do mês de Setembro de 2006 (dois mil e seis), por volta das 9h (nove horas) em última convocação no plenário da Casa Custódio Ferreira Menquilhão, sito a praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em Sessão Ordinária sob a Presidência do 1º Vice-Presidente Euno Andrade da Silva Filho, os seguintes vereadores: Antonio Gomes do Nascimento, Fernando Austriclínio da Silva, José Ivan Monteiro da Silva João Amado de Araújo, José Edvilson Cintra Pereira, José Lopes Silveira, e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Ficou registrado a ausência dos Vereadores José Alves da Silva Irmão e Valdemi Vieira Cintra. Após, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade, e não havendo matéria na ordem do dia para o 1º expediente, o Sr. Presidente passa a palavra aos vereadores que quiseram fazer sua proposição verbal. A vereadora Claudiane Alves usa do expediente para dirigir seu requerimento verbal ao Exmo Sr. Prefeito do Município João Mendonça Bezerra Fatobá e ao Secretário de Obras Sr. Valdomiro Tenório, para que seja realizado o calçamento e saneamento da Rua Deputado José Bezerra Alves, conhecida como Rua da Palha, pedindo ainda que dê ciência as Rádios locais, aos jornais locais e aos moradores da citada comunidade. O requerimento posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O vereador José Lopes também usa do expediente para pedir a Mesa diretora desta Casa que faça uma expedição de uma correspondência destinada ao Presidente do Belo Jardim - Prev. Sr. José Barbosa Filho, já que o mesmo ficou de enviar a documentação

GRAFSET

na última reunião ordinária desta Casa, solicitando cópias da parte da aprovação das contas que foi falado mas não foi dado conhecimento, referente as Contas 2002 e 2003, como também foi informado que religiosamente a parte dos segurados era depositado numa conta específica, solicitando assim, toda movimentação de janeiro para cá, tanto da parte patronal, como dos servidores, e que seja agilizado o encontro de contas, para sabermos a parte da compensação financeira e quem é que deve a quem, se é a Prefeitura ao Belo Jardim-Prev ou vice-versa. Ainda solicita a Secretaria de Finanças que envie um relatório se está sendo pago, ou melhor, se está sendo recolhido para o sistema geral de Previdência, ao INSS a parte dos valores descontados dos servidores contratados e comissionados, bem como a contra-partida patronal. O Sr. Presidente solicita a secretária que seja registrado todas as solicitações e que seja remetido um ofício as autoridades competentes. Em seguida, não havendo mais quem queira fazer proposição, o Sr. Presidente encerra o 1º expediente e abre o 2º fazendo a leitura da mensagem do dia e passa a palavra ao Vereador José Lopes para que o mesmo faça uso do 2º expediente dentro do tempo regimental. O Vereador José Lopes usa do expediente para referir-se a Vila de Tabaquinha no tocante a parte de assistência médica, dizendo que no término da eleição passada, onde o médico que la para lá passou de oito a dez meses, e a ambulância que tinha foi trazida para Belo Jardim, e agora faltando três semanas para as eleições, aluga-se uma casa lá com fins políticos eleitoreiros e até agora

nem médico, nem enfermeiros, ou seja, estão novamente com os artifícios de iludir para dizer que são os bonzinhos, e diz ainda que o município de Belo Jardim gastou no período chuvoso valores vultosos para fazer uma estrada, para modificar o trânsito da primeira etapa da estrada Belo Jardim a Sucuru, a qual seria até a barragem do Bituri, acrescentando que não tiveram a vergonha de colocar algumas carradas de paralepípidos e areia e fazerem apenas dez metros de meio fio, próximo ao bar do peixe, onde a semana passada, os caminhões foram lá retirar as pedras da estrada, citando ainda que gastaram para levar para Tabocquinha numa falsa ilusão para a população e foram buscar, ninguém sabe para colocar onde, acrescentando que o grupo majoritário de Belo Jardim chega na praça da estação e diz que Belo Jardim é um verdadeiro canteiro de obras e com poucos dias, o prefeito de Belo Jardim que faz mal uso do dinheiro público, coloca dizenos outdoors na cidade de forma irregular, com essa divulgação, digo, divugação, entre outras informações quando dizem que fizeram o SESC, além da fábrica de Postes, e que deveriam Ter dito que doaram os terrenos para a fábrica e para o SESC. Também fala do hospital que é um matadouro, e que não tem cesariana nenhuma, e que a maioria das mulheres que vão ganhar nenêm aqui em Belo Jardim, são mandadas para outros hospitais, citando alguns casos onde teve que buscar as pacientes, uma em Arcoverde e outra em Vitória de Santo Antão. Ainda se fere-se a divulgação de Belo Jardim, onde o pre-

GRAFSET

feito diz que Belo Jardim é a 3ª cidade do Agreste, questionando de qual Agreste, se Setentrional ou Meridional e em que Belo Jardim é a 3ª cidade, se é em IDH, PIB, Renda Percapita, Arrecadação, Saúde ou Educação, informando que isso é de cunho eleitoreiro e isso não pode acontecer, pois estão dizendo uma frase solta sem nenhum dado estatístico, e que tem-se de passar para a população dados concretos e não coisas abstratas e que os vereadores tem a obrigação de divulgar coisas certas e não mentiras como estão sendo divulgadas, citando a estrada de Serra do Vento, que só foi feita pela metade, e a barragem, que deveriam terem colocado uma nova ETA em Serra do Vento com um sistema de distribuição, porque a água da barragem não está servindo para nada a não ser tomarem banho, acrescentando que o Prefeito João Mendonça é um engodo e uma mentira, caindo portanto em descrédito, chegando a prejudicar as candidaturas e não apresenta nenhuma obra de vulto, desafiando o Prefeito, os Secretários e os Vereadores que o mostre uma obra grande. Ainda diz que em contrapartida comparando o ano 2000 com o ano 2005 os valores foram multiplicados três vezes e meia, ou seja, trinta e cinco milhões, e hoje de janeiro a junho Belo Jardim arrecadou vinte e um milhões e quatrocentos mil, projetando que para o resto dos meses, deve chegar a cifra de quarenta e três ou quarenta e quatro milhões, e diz ainda que Taboquinha irá dar o troco a versos mentirosos que chegam as vésperas das eleições dizendo e fazendo, acrescentando ou-

tras considerações. Em seguida, não havendo mais nenhum vereador inscrito, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para terça-feira dia 19 de Setembro de 2006

Sala das Sessões em 14 de Setembro de 2006.

Ata da 8ª Reunião Ordinária do II Período Legislativo de 2006. Aos 19 (dezenove) dias do mês de Setembro de 2006 dois mil e seis), por volta das 9h (nove horas) em última convocação no plenário da Casa Custódio Ferreira Mesquitão, sito a praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em Sessão Ordinária sob a Presidência do 1º Vice-Presidente Euno Andrade da Silva Filho, os seguintes Vereadores: José Alves da Silva Irmão, Antonio Gomes do Nascimento, Fernando Austridínio da Silva, José Francisco Monteiro da Silva, João Amado de Araújo, José Lopes Silveira, Valdemi Vieira Cintra e a Vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Ficou registrado a ausência do vereador José Edvilson Cintra Pereira. Após, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi lida a proposição da ordem do dia que teve como pauta: Correspondências recebidas, Requerimento nº 060/2006 de autoria do Exmo. Vereador Antônio Gomes do Nascimento, solicitando ao Diretor do DENIT (Departamento Nacional de Infra-estrutura e transportes), Dr. Luiz Gonzaga Dias, um (01) quebra mola na BR 232 defronte a "Fabela Pneus".; Parecer nº 019/2006 da Comissão de Justiça e Redação de Leis ao Projeto de Lei nº 011/2006 do Poder Executivo que tem como Ementa: Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 2007 e dá outras providências; Parecer nº 020/2006 da Comissão

GRAFSET